

Ricardo Reis

Se recordo quem fui, outrem me vejo,

Se recordo quem fui, outrem me vejo,
E o passado é o presente na lembrança.
 Quem fui é alguém que amo
 Porém somente em sonho.
E a saudade que me aflige a mente
Não é de mim nem do passado visto,
 Senão de quem habito
 Por trás dos olhos cegos.
Nada, senão o instante, me conhece.
Minha mesma lembrança é nada, e sinto
 Que quem sou e quem fui
 São sonhos diferentes.

26-5-1930

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 119.